

COMO PARTICIPAR?

Ingresse em um comitê Lula Livre no seu local de estudo, trabalho ou moradia. Se ainda não existir, ajude a criá-lo. Esses comitês reúnem pessoas dos mais distintos partidos e organizações populares. Realizam panfletagens, promovem debates e atividades culturais, mobilizam o povo para protestos e manifestações.

INFORME-SE

Você poderá acompanhar e participar da Campanha #LulaLivre no site www.lulalivre.org.br. Também poderá obter informações em nossas redes sociais:

<https://twitter.com/ComiteLula/status/1128638714853371905>

<https://twitter.com/ComiteLula/status/1128670058899759105>

<https://twitter.com/ComiteLula/status/1128657282764505088>



LULA LIVRE

Luiz Inácio Lula da Silva, líder histórico do Partido dos Trabalhadores, foi presidente do Brasil entre 2003 e 2010. Durante seu governo, quarenta milhões de brasileiros saíram da miséria e o Brasil deixou de constar no Mapa da Fome das Nações Unidas. Está preso em Curitiba há mais de um ano.

PRESO POLÍTICO

Sua prisão aconteceu para impedir que disputasse as eleições presidenciais de 2018. Lula era o líder disparado em todas as pesquisas, derrotaria qualquer dos candidatos de direita. O conservadorismo somente poderia triunfar com ele fora do páreo. Uma fraude judicial, a toque de deixa, o levou à prisão e à impugnação de sua candidatura. O juiz Sérgio Moro, responsável pela condenação, tornou-se ministro do governo Jair Bolsonaro e lhe foi prometida uma vaga na Corte Suprema. Ou seja, o principal responsável por um julgamento sem provas contra Lula estava associado ao maior beneficiário de seu encarceramento: esse foi o caminho para o atual presidente vencer as eleições e ter as mãos livres para implementar uma agenda ultraliberal, retirando direitos e conquistas sociais.

PRIMEIRA CONDENAÇÃO INJUSTA

Lula foi falsamente condenado pelo crime de corrupção sem qualquer prova que o vinculasse a um ato de suborno, como o próprio juiz Sérgio Moro reconheceu, sentenciando-o por “fato indeterminado”. O suposto prêmio que o ex-presidente teria recebido, um apartamento de praia, jamais esteve em seu nome ou de qualquer pessoa de sua família. Nunca teve seu usufruto. O imóvel sempre pertenceu à construtora OAS, que chegou a utilizá-lo como garantia em uma operação de crédito. A condenação se baseou exclusivamente na delação do ex-presidente da empresa: condenado a 40 anos de cárcere, aprisionado desde 2015, trocou uma acusação mentirosa contra Lula pela redução de sua pena.



SEGUNDA CONDENAÇÃO INJUSTA

A nova armação contra Lula diz respeito a reformas em um sítio, localizado no município paulista de Atibaia, cujos proprietários cediam suas instalações para o descanso do ex-presidente e sua família. Novamente não há qualquer prova de que essas benfeitorias tenham sido encomendadas pelo ex-presidente ou algum familiar, muito menos que pudessem se constituir em retorno a algum favor prestado enquanto governava o Brasil. Outra vez mais a 13ª Vara Federal, que era comandada por Sérgio Moro, condenou Lula por “fato indeterminado”, contrariando as leis brasileiras.

DEMOCRACIA EM RISCO

A prisão política de Luiz Inácio Lula da Silva, parte da constante violação de seus direitos políticos e constitucionais, revelam a acelerada deterioração do Estado Democrático de Direito no Brasil. Revela um Poder Judiciário partidarizado e em guerra contra seu próprio povo. Um sistema de justiça que mantém preso ilegalmente o ex-presidente Lula, enquanto é incapaz de elucidar e prender os mentores do assassinato de Marielle Franco, vereadora negra e feminista, defensora dos direitos humanos.

LULA LIVRE

A Campanha #LulaLivre integra a resistência contra um governo abusivo e autoritário. A luta pela libertação de Lula faz parte do movimento contra as arbitrariedades do governo Bolsonaro, os ataques à Constituição, a destruição do meio-ambiente, a entrega das riquezas nacionais, a destruição do ensino público e o esmagamento dos direitos da classe trabalhadora.